

# Ambientalistas criticam liberação para exploração da Serra do Curral e MP avalia nova ação na Justiça

Prefeitura de Belo Horizonte também estuda mover processo contra a decisão do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam), vinculado ao governo de Minas.

Por Fernando Zuba e Danilo Girundi, g1 Minas e TV Globo — Belo Horizonte  
30/04/2022 20h42



Serra do Curral — Foto: Danilo Girundi/ TV Globo

A decisão do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) de liberar a exploração minerária da Serra do Curral pela Taquaril Mineração S.A (Tamisa) é contestada por ambientalistas e deve virar alvo de novas ações na Justiça.

Segundo o coordenador do Projeto Manuelzão, Marcus Vinícius Polignano, a área a ser explorada trata-se de um corredor ecológico que faz parte da história de Belo Horizonte.

**"Aquilo ali é uma área de corredor ecológico. É uma área que vem desde a Serra do Rola Moça, margeia a Serra do curral, tem o Parque da Baleia. Não se justifica a qualquer preço, a qualquer valor, a qualquer vil metal, destruir aquilo que é absolutamente história e faz parte dos sentimentos de Belo Horizonte", critica o ambientalista.**

Também do Projeto Manuelzão, a ambientalista Jeanine Oliveira disse que Belo Horizonte vai sofrer o impacto da decisão.

"A gente vai continuar pressionando o governo, para que não se dê essa licença, que se entenda e se interprete essa autorização como um erro, um erro grave. E nessa reta Belo Horizonte infelizmente está muito mais suscetível a sofrer com os danos, porque já vem sofrendo com o quadro de mudanças climáticas".

Debora Queiroz, integrante do Conselho Estadual de Patrimônio Cultural, lamentou que o processo de tombamento tenha sido "desconsiderado".

**"Recebemos com muita tristeza o resultado da votação do Copam. E uma votação extremamente duvidosa, de caráter duvidoso. Havia muito interesse em jogo para votação desse processo. A gente lamenta que tenha sido desconsiderado o processo de tombamento provisório da Serra do Curral. Vamos pela luta pela invalidação do resultado dessa decisão."**



Tamisa pretende instalar complexo minerário na Serra do Curral — Foto: Danilo Girundi/ TV Globo

Também contrário à decisão do Copam, o urbanista e professor da UFMG Roberto Andrés relembra problemas causados pela mineração na região.

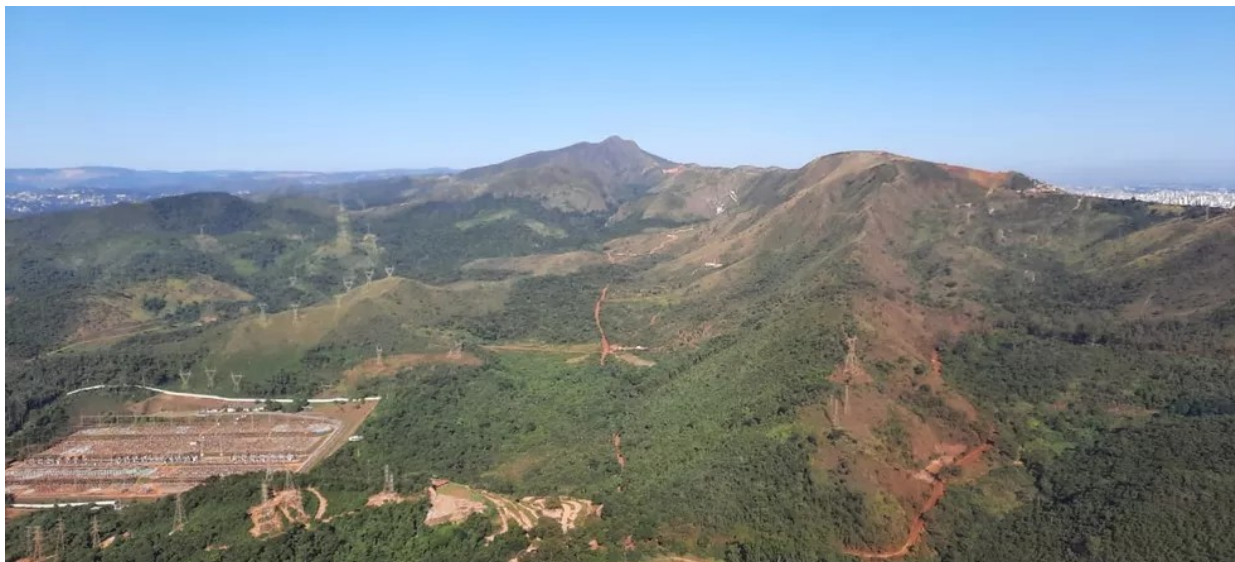
"A gente já teve uma série de projetos de mineração ali que nunca deveriam ter acontecido, mas, infelizmente aconteceram. Mas, obviamente, um erro não justifica o outro", adverte o urbanista, alertando que, se isso continuar acontecendo, em pouco tempo não teremos mais a Serra do Curral, principal patrimônio paisagístico de BH.

## Ações na Justiça

De acordo com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), a votação no Copam só foi possível porque a Prefeitura de Nova Lima emitiu um parecer permitindo a instalação do complexo minerário, contrariando o Plano Diretor Municipal. Além de uma ação contra a prefeitura, o MP acionou também o Estado de Minas Gerais para obrigar o tombamento da serra. Agora, a promotoria avalia propor uma nova ação contra a decisão do Copam.

A promotora de Meio Ambiente de Nova Lima, Cláudia Oliveira Inês, destaca que a região é um quadrilátero de proteção cultural e minerária, onde a mineração não tem o viés de exploração com o consentimento legal.

**"Nesse caso, somos obrigados a manejar recursos em desfavor dessa decisão que muito, em nosso sentido, viola a legislação, tanto a nível federal, estadual e municipal. Não há certidão de conformidade contra o Plano diretor e todas as outras pessoas legais que vedam a mineração, é um absurdo", avalia a promotora.**



Área onde será instalado o Completo Minerário Serra do Taquaril, na Serra do Curral — Foto: Lucas Franco/TV Globo

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), **também disse neste sábado (30) que está avaliando se o município vai entrar na Justiça contra a decisão do Copam.**

"Belo Horizonte não está em tese sendo atingido e, por isso, não foi incorporada nesse processo, mas nós estamos achando muito ruim, mandei o pessoal estudar a situação, vamos verificar se temos condição de entrar na Justiça pra suspender essa decisão, porque a Serra do Curral não pode ser atacada, nós não conhecemos bem o processo, mas não podemos ter reflexo em Belo Horizonte de uma mineração ali", manifestou o prefeito.



Fuad Noman em coletiva de imprensa — Foto: PBH/ Reprodução

O empreendimento autorizado pelo Copam tem potencial para produzir 4 milhões de toneladas de minério por ano. O complexo minerário prevê três cavas, estradas e linhas de transmissão de energia, além de um prédio administrativo.

Ao todo, **oito conselheiros votaram a favor do licenciamento, sendo quatro deles representantes do Governo de Minas**. Quatro conselheiros votaram contra o projeto, incluindo representantes do Ibama.

## Outro lado

### O que diz o governo, que responde pelo Copam

*"O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), informa que os processos de licenciamento são formalizados com amplos estudos técnicos que servem de suporte para decisão dos conselheiros da Câmara de Atividades Minerárias (CMI) e do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam).*

*Sobre a concessão da Licença Prévia (LP) concomitante à Licença de Instalação (LI) para o Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril (CMST), discutida na sexta-feira (29) e finalizada neste sábado (30), informamos que a definição de deferimento ou indeferimento das respectivas licenças pleiteadas é de competência dos conselheiros do Copam - órgão colegiado, normativo, consultivo e deliberativo, composto por diversas instituições, com representantes do Poder Público e também da Sociedade Civil.*

*A empresa responsável pelo projeto terá que cumprir compensações ambientais e florestais impostas pela legislação, que incluem a preservação e/ou recuperação de cerca de 4 vezes a área total suprimida, além de investir 0,5% do valor total de investimentos do projeto em ações ambientais. Além dessas obrigações, foram impostas diversas condicionantes, das quais destacamos: disponibilizar e divulgar um canal de comunicação direta e gratuito entre empreendedor e comunidade, visando o recebimento de sugestões, reclamações e dúvidas relacionadas ao empreendimento; apresentar à Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) o Estudo de Dispersão Atmosférica (EDA) e Plano de Monitoramento da Qualidade do Ar (PMQAR), e descrição do resultado com avaliação da qualidade do ar da área de influência do empreendimento; apresentar proposta de monitoramento sismográfico e comprovar a execução do objeto referente ao apoio nos resgates de animais silvestres no entorno do empreendimento. Apesar de não haver qualquer impacto previsto no Hospital da Baleia, a Tamisa se dispôs a avaliar a sensibilidade dos equipamentos hospitalares à vibração, além de implantar projeto de proteção à poeira no bloco cirúrgico do hospital.*

*Sobre o tombamento Estadual da Serra do Curral, a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult) e o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha-MG) esclarecem que os estudos foram iniciados pelo Iepha em 2017 e aprovados em 2021. Diante da aprovação técnica do Iepha, o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) recomendou a apresentação do referido estudo ao Conselho Estadual de Patrimônio Cultural (Conep). Contudo, antes da apresentação, os municípios contemplados questionaram sobre as consequências dessa proteção em seus territórios. O Iepha, para garantir o conhecimento, discussão e manifestação dos municípios no processo, julgou interessante apresentar os estudos às administrações de cada localidade, o que foi acolhido pelo MPMG.*

*No intuito de ampliar o debate e garantir a manifestação dos municípios, IEPHA e MPMG acordaram em aditar o Termo de Compromisso que possibilitou a elaboração dos estudos e formatação da proposta inicial de tombamento, a fim de permitir que novas informações fossem analisadas e avaliadas. Comunicações e reuniões entre os gestores de Belo Horizonte, Nova Lima e Sabará já foram realizadas e novas rodadas técnicas estão previstas."*

5.1					
ENCAMINHAMENTO PELO(A):		Deferimento			
REPRESENTAÇÃO		VOTAÇÃO			
Entidade	Conselheiro	Favorável	Contrário	Abstenção	Ausente
SOCIEDADE CIVIL PODER PÚBLICO	Segov	Verônica I. Cunha Coutinho	X		
	Sede	Maria Eugênia Monteiro	X		
	Sedese	Joana Moraes Rebelo Horta L.	X		
	Codemig	Paulo Eugênio de Oliveira	X		
	Ibama	Pedro Paulo Ribeiro		X	
	ANM	Claudinei Oliveira Cruz	X		
	Sindiextra	Denise Bernardes Couto	X		
	FIEMG	Thiago Rodrigues Cavalcanti	X		
	Relictos	José Ângelo Paganini		X	
	Promutuca	Tobias Tiago Pinto Vieira		X	
	SME	Carlos E. Orsini Nunes de Lima	X		
	Abes	Valter Vilela Cunha		X	
	PRESIDENTE				
TOTAL		8	4	0	0
RESULTADO		DEFERIDO			

Tabela de votação durante reunião do Copam que definiu futuro do empreendimento na Serra do Curral — Foto: Reprodução

## O que diz a Tamisa

"A TAMISA informa que é falsa a informação de que iniciou obras antes da concessão da Licença de Instalação, aprovada democraticamente ontem em reunião ordinária da Câmara de Mineração do COPAM, que teve longa duração devido à tentativa de um grupo organizado de pessoas, de inviabilizar a reunião virtual inscrevendo mais de 200 participantes para falar, cada um com direito a 5 minutos, o que conduziu a mais de 16 horas de manifestações.

Trata-se de Processo de Licenciamento Ambiental absolutamente regular, fundamentado em detalhados estudos ambientais desenvolvidos ao longo de 7 (sete) anos, seguido de rigorosa análise do órgão ambiental competente durante mais de dois anos que, ao final, emitiu parecer favorável ao deferimento da licença, aprovado na reunião de ontem.

A TAMISA considera que a opinião de um grupo organizado, com interesses pessoais e políticos, que vem divulgando informações distorcidas sobre o projeto, não deve inviabilizar um empreendimento regular, em conformidade com a legislação, que beneficia toda a sociedade."

## O que diz a Prefeitura de Nova Lima

Procurada, a prefeitura não respondeu ao questionamento do **g1 Minas** sobre ter emitido um atestado de conformidade em desacordo com o plano diretor da cidade, segundo o Ministério Público.

Leia a nota enviada na íntegra:

"A Prefeitura de Nova Lima informa que todo processo de licenciamento minerário é de responsabilidade do Estado. Cabe ao município apenas atestar a conformidade da atividade conforme os parâmetros do Plano Diretor."

### Fonte:

<https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2022/04/30/ambientalistas-criticam-liberacao-para-exploracao-da-serra-do-curral-e-mp-avalia-nova-acao-na-justica.ghtml>

Acesso em 03/05/2022